



INSTITUTO FEDERAL
Piauí
Campus Valença do Piauí

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AO
CARGO DE DIRETOR GERAL IFPI/CAMPUS
VALENÇA**

GESTÃO 2021 - 2025

FÁBIO NUNES DO NASCIMENTO

“Diálogo e educação inovadora”
Slogan



1. APRESENTAÇÃO

Estamos próximo ao momento de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do Campus Valença. O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que Campus queremos e qual o perfil do gestor que irá estar à frente da sua administração.

Valença do Piauí, conhecida como "a cidade sorriso", localiza-se na região conhecida como "Vale do Sambito", o qual é formado por 15 municípios entre eles está o município de Valença. De acordo com o resultado obtido junto aos representantes dos setores da economia local (CEPRO, 2007) do Território Vale do Sambito, as principais potencialidades econômicas deste local na área da agropecuária, além do comércio, são: ovinocaprinocultura, avicultura, apicultura, pesca tradicional, agricultura tradicional (milho, arroz, feijão e mandioca), cajucultura, horticultura e potencial hídrico.

Logo, em setembro de 2014, para atender a essa demanda no Território, o IFPI Campus Valença do Piauí deu início às suas atividades no período letivo de 2014.1 com os Cursos Técnicos em Agricultura e Administração na modalidade concomitante/subsequente. No período letivo de 2015.1, iniciaram-se as atividades na modalidade médio integrado para os Cursos de Administração e Meio Ambiente. Em 2019.1, o Campus passou ofertar o curso superior em Licenciatura de Ciências Biológicas e em 2020.1 o médio integrado em Agropecuária.

Apesar dos avanços recentes da atual gestão, muitos desafios ainda se mostram prementes para a melhoria da qualidade do ensino ofertada à comunidade. O Campus, através do seu corpo docente e dos técnicos ligados ao ensino, ambos altamente qualificados, possui as condições necessárias para implementar uma profunda reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das práticas gerais de ensino adequando-os aos novos tempos.

Entendemos que só alcançaremos os resultados esperados através de uma gestão participativa, coletiva e democrática e que atenda os princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Nossa proposta de gestão está focada na melhoria da comunicação interna e maior interação entre os sujeitos envolvidos nos processos educacionais (servidores técnicos administrativos, docentes, terceirizados e discentes), de forma que nossa Instituição possa se consolidar como referência de excelência na educação profissional, científica e tecnológica. Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos estudantes envolvidos.

Apresentamos, também, para a comunidade estudantil um horizonte de discussão de ações e caminhos colaborativos que tocam fazeres epistemológicos, crenças, creditam concepções de educação e abrem o diálogo para modos de administração pública e por extensão da coisa pública em si. Sabemos que nosso escopo de ação, como agentes públicos, deve necessariamente pautar-se no cumprimento de legislações e normativas em vigor. Ter leis e normas abre o entremeio de que, ao mesmo tempo, que nos impulsiona a uma conduta, também possibilita o debate para a produção dessas normativas como processos históricos passíveis do crivo da ética, descortinando a naturalização de certezas que, por vezes, regem os fazeres acadêmicos.

O diretor geral como representante da comunidade escolar, deve ter conhecimento do campus e da sua estrutura organizacional, compromisso com a educação, honestidade, determinação e inovação. Diante dos princípios e reflexões supracitados, me apresento como candidato a Diretor Geral do Campus Valença-PI e apresento as propostas de trabalho, resultantes da minha experiência, das observações e de discussões com a comunidade e colegas de trabalho que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão nossas ações.

PROFESSOR

FÁBIO NUNES
DIÁLOGO E EDUCAÇÃO INOVADORA



2. PERFIL DO CANDIDATO AO CARGO DE DIRETOR GERAL IFPI/CAMPUS VALENÇA

- **Nome:** Fábio Nunes do Nascimento
- **Cargo:** Professor EBTT de Agropecuária
- **E-mail:** fabio.nunes@ifpi.edu.br ou nunesf.nascimento@gmail.com
- **Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0309418924947420>
- **Instagram:** @fabionunesdonascimento
- **Facebook:** Fábio Nunes do Nascimento
- **Telegram:** Fábio Nunes
- **Site:** em construção



3. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

- Engenheiro agrônomo – Doutor em agronomia e produção vegetal pela Universidade Federal do Piauí;
- Professor EBTT classe DIII nível 2 do Instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Piauí – IFPI;
- Revisor da revista Caatinga Periódico da UFERSA;
- Membro do GIFC – Grupo de irrigação e fertirrigação de cana-de-açúcar, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Professor do curso técnico em agropecuária do Instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Piauí - IFPI – CAMPUS – VALENÇA de maio de 2015 até hoje.
- Professor substituto do curso de Engenharia agrônômica do Campus Professora Cinobelina Elvas – CPCE – UFPI-BJ de 2013 a 2014.
- Professor do curso técnico em agropecuária da Fundação Padre Antônio Dante Civiero – FUNACI/EFA-SOINHO de 2005 a 2012.

- Professor do curso técnico em agropecuária da Fundação Padre Antônio Dante Civiero – FUNACI/EFA-SOINHO de 2005 a 2012.
- Bolsista do Colégio Técnico de Teresina CTT/UFPI no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) com as seguintes disciplinas ministradas para os curso de AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA e AGRICULTOR FAMILIAR: -Irrigação -Culturas anuais -Mecanização Agrícola.

GESTÃO E COMISSÃO

- Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária modalidades concomitante/ subsequente e integrado de novembro de 2018 a abril 2021. IFPI-CAMPUS-VALENÇA.
- Presidente da comissão para implantação do curso bacharelado de Engenharia agrônômica do IFPI-CAPUS-VALENÇA.

PESQUISA E EXTENSÃO NO IFPI-CAMPUS-VALENÇA

- Coordenador do projeto “Implantação de uma unidade de análise de qualidade tecnológica de cana-de-açúcar em Valença do Piauí” em execução. Projeto aprovado pelo edital 155 de 22/10/2019 – PROAGRUPAR – INFRA – APL/IFPI. Início 2019 até hoje.
- Coordenador do projeto de iniciação científica “Níveis de adubação fosfatada no cultivo de melancia sob irrigação por gotejamento superficial” concluído. Projeto aprovado pelo edital 142 de 19/11/2018 – PIBICJr - IFPI. Início janeiro de 2019 com conclusão em dezembro de 2019.
- Membro do projeto “Efeitos da densidade de plantio no comportamento de duas cultivares de feijão-caupi” concluído. Projeto aprovado pelo edital 81 de 27/06/2017 – PIBICJr - IFPI. Início outubro de 2017 com conclusão em setembro de 2018.

- Membro do projeto “Esterco de caprinos na produtividade do capim-andropogon consorciado com estilosantes” concluído. Projeto aprovado pelo edital 99 de 10/07/2019 – PIBICJ – EM – CNPQ/IFPI. Início setembro de 2019 com conclusão em setembro de 2020.
- Coordenador da I Mostra Técnica e Segundo dia do Agricultor do IFPI-Campus Valença em 03 de agosto de 2018. Objetivo” Prover um espaço de atividade coletiva, por meio do compartilhamento de conhecimento e experiência que promova a transmissão de informação técnica aos produtores rurais e comunidade acadêmica dos municípios do Vale do Sambito”

ORIENTAÇÃO

- Natália Reis Cunha. Influência da adubação fosfatada em duas variedades de melancia sob irrigação localizada. Início: 2018. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ciências Agrárias no Semiárido) - Instituto Federal do Piauí. Orientador: Fábio Nunes do Nascimento.
- Francisco de Assis Rodrigues da Costa. Diferentes densidade de semeadura sobre as características agronômicas de cultivares de soja em área de pousio. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso De pós-graduação Lato Sensu em fitotecnia) - Instituto Federal do Piauí. Orientador: Fábio Nunes do Nascimento.

4. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente plano de gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o campus, para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Planejamento participativo e democrático
- Educação inovadora e criativa
- Eficiência na gestão dos processos administrativos
- Valorização e integração dos servidores
- Transparência e honestidade
- Impessoalidade e Isonomia
- Respeito à diversidade, valorização da pluralidade, e principalmente à liberdade de expressão e participação democrática

5. COMPROMISSO

- Uma gestão pautada na democracia e pensada coletivamente, com transparência na gestão financeira e pedagógica, com democracia e a efetiva participação de todos os envolvidos que constroem o IFPI - Campus Valença. Gestão que não usa do medo nem do assédio moral, mas a otimização das competências e habilidades profissionais de cada um (a).
- Consolidar uma gestão descentralizada, democrática, transparente e participativa nas ações da Diretoria Geral.
- Buscar códigos de vagas de técnicos para atender as necessidades dos setores, tais como: técnicos de laboratório, visando apoiar os professores na execução das práticas; assistente em administração para organizar e modernizar as rotinas e os processos nos setores administrativos; assistente em administração para diversos setores; assistente de alunos; auxiliar de biblioteca entre outros.
- Buscar códigos de vagas de professores para atender as necessidades dos cursos.
- Obter uma ampliação do número de bolsas de pesquisa, iniciação científica e iniciação científica Jr.
- Criar um cronograma de liberação de docentes e técnicos administrativos para capacitação em programas de pós-graduação em outras Instituições.

6. PROPOSTAS DE AÇÃO

A política de Gestão Administrativa e Planejamento do Campus está ancorada na descentralização da administração, das decisões e das ações, vista como fundamental na elaboração e na execução da política educacional, que se realizam de forma coletiva e não hierarquizadas. Desse modo, defendemos a transparência nas tomadas de decisão, o que se materializa com a participação dos gestores, dos educadores, educandos e familiares no cotidiano da instituição.

- Fomentar o trabalho de equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Fortalecer e ampliar as ações de orientações educacionais, promovendo o efetivo acompanhamento do processo ensino/aprendizagem nas diversas modalidades de ensino;
- Trabalhar para o bem-estar da comunidade acadêmica e motivar o envolvimento de todos no desenvolvimento institucional, com ações de melhoria do ambiente organizacional, da interação social e da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- Incentivo para criação do Grêmio para nossos alunos dos cursos técnicos e o centro acadêmico (CA) para os cursos superiores;
- Buscar, junto às instituições públicas e privadas da região, oportunidades para estágios;
- Buscar melhorias para nossa biblioteca incluindo a ampliação do acervo físico e digital;
- Ampliar a participação discente em visitas técnicas e eventos externos ao âmbito escolar;
- Promover maior diálogo entre as coordenações do Campus, colegas de trabalho e a comunidade;

- ▶▶ Criação de um calendário compartilhado com as atividades que estão acontecendo no Campus para melhorar o agendamento de reuniões e a distribuição de tarefas;
- ▶▶ Criar uma cultura de valorização dos servidores, alunos e terceirizados, atrelando benefícios à produtividade e alguma premiação para os melhores do ano.

7. ENSINO

A diretoria geral e de ensino devem desenvolver e incorporar todas as atividades que são direcionadas à atividade fim do Campus, quais sejam, o ensino médio integrado, técnico, PROEJA e superior. Dessa maneira, é necessária a construção de uma integração entre todos os setores que atuam diretamente no ensino e diretoria do Campus, no intuito de promovermos as atividades diretamente interligadas entre docentes, servidores administrativos, discentes e Instituição. Sendo assim, propomos:

- ▶▶ Discutir, junto à equipe técnico-pedagógica e professores, sobre as melhores estratégias de atuação junto aos alunos;
- ▶▶ Aprimorar os Programas de Formação Continuada de Educadores, estabelecendo relacionamento com profissionais de diversas áreas do conhecimento para a formação, através de encontros pedagógicos, palestras, oficinas e minicursos, cursos específicos no atendimento às disciplinas ofertadas, presenciais e/ou EAD;

- Implantação dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que tem a finalidade de capacitar, aperfeiçoar e atualizar o estudante que deseja entrar ou retornar ao mercado de trabalho de maneira rápida e eficiente;
- Planejar ações para o desenvolvimento de atividades de ensino à distância;
- Estimular a leitura através do projeto “Vamos ler mais um livro” no qual os alunos serão incentivados à leitura;
- Estimular a realização de eventos científicos, tecnológicos, esportivos e culturais com a participação ativa de estudantes;
- Planejar junto aos eixos já existente a verticalização do ensino, buscando a criação de novos cursos superiores, pós-graduações e implantações de novos cursos técnicos;
- Monitorar os resultados dos estudantes ao longo do ano e promover mais aproximação dos pais/responsáveis no sentido de melhorar o aprendizado dos alunos;
- Capacitar os servidores para o atendimento às pessoas com deficiência;
- Promover o acolhimento dos estudantes nos campus, esclarecendo e orientando a comunidade escolar acerca da inclusão e da diversidade.

8. EXTENSÃO

➤ A aproximação entre a comunidade interna e externa do Campus Valença é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão o campus poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Incentivo aos cursos de extensão nas diversas áreas, ampliando assim maiores oportunidades para a comunidade;
- Apoiar e incentivar projetos inclusivos que possam ser oferecidos a toda comunidade;
- Incentivo a realização de atividades voltadas para revisão do ENEM;
- Apoiar e incentivar as atividades de extensão acadêmica, bem como os projetos e programas de extensão comunitária;
- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Melhorar o acompanhamento da política de estágios, ampliando a integração entre o campus, comunidade e setor produtivo, a fim de melhorar a formação profissional de nossos discentes;
- Fortalecer o NAPNE incentivando a formação continuada dos coordenadores e participantes nas temáticas pertinentes;
- Dar transparência e publicidade aos resultados e impactos do IFPI na comunidade interna e externa.

9. PESQUISA

Entendemos que a pesquisa é parte indissociável do ensino já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Estimular as atividades de pesquisa e inovação, incluindo a participação em projetos científicos, feiras tecnológicas, eventos como congressos e seminários com foco na apresentação de resultados de trabalhos;
- Criação do núcleo de pesquisa do Campus Valença com ênfase em trabalhos e resultados que possam ser implementados para o desenvolvimento do Vale do Sambito;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Buscar ampliar o apoio financeiro à pesquisa no campus Valença a partir de programas governamentais, instituições de fomento a pesquisa e recursos do próprio Instituto;
- Divulgar para a comunidade interna e externa os resultados das pesquisas realizadas por servidores do campus, utilizando os meios de comunicação tais como: rádio, tv, internet, boletim informativo, entre outros.

10. ESPORTE, CULTURA E LAZER

O esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e em uma escola tem papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Apoiar projetos que visam estabelecer culturas sustentáveis, integrando o Ensino com as políticas de Pesquisa e Extensão;
- Melhorias na infraestrutura da quadra poliesportiva;
- Aquisição de materiais esportivos, armários para o vestiário, entre outros;
- Incentivo aos nossos alunos e alunas, em todas as modalidades, a participação de competições em âmbito municipal, estadual, nacional e internacional;
- Incentivo ao desenvolvimento de atividades culturais e históricas, assim como resgate de eventos como festas juninas, período natalino, entre outros;
- Comemoração de datas importantes para os cursos e para o campus;
- Incentivar a participação de servidores e educandos em eventos desportivos, científicos e artístico-culturais;
- Desenvolver ações que favoreçam os arranjos produtivos, culturais e sociais locais.

11. INFRA-ESTRUTURA

Toda instituição necessita de ambientes físicos e equipamentos para o exercício do trabalho, e nesses ambientes, além do conforto térmico, deve existir em quantidade e qualidade que permita a prestação dos serviços de maneira apropriada e condizente ao proposto no ato de sua criação, visando o atendimento adequado à sociedade, bem como a comunidade interna da instituição. Este eixo visa discutir a elaboração de um plano de investimento institucional de curto, médio e longo prazo, enfatizando a ampliação e modernização dos espaços didático-pedagógicos e das instalações físicas do IFPI Campus Valença.

- Buscar recursos para executar os projetos a fim de equipar laboratórios existentes e assegurar a manutenção dos laboratórios já implantados;
- Viabilizar a construção de salas para as coordenações e para os professores;
- Realizar manutenção periódica dos sistemas hidráulicos, elétricos e climatizados do Campus;
- Ampliar a acessibilidade no campus;
- Buscar recursos para perfuração de mais um poço tubular e assim aumentar a oferta de água tanto para uso doméstico como para os projetos de pesquisa;
- Implantar um sistema de segurança com vigilância através de câmaras;
- Melhorar as áreas experimentais de pesquisa já existente no campus;

- Buscar recursos para modernização da biblioteca através da automatização do sistema assim como ampliação do acervo;
- Executar plano de ação voltado à preservação dos equipamentos dos laboratórios, durante a sua utilização;
- Buscar melhorias na infraestrutura de rede cabeada e Wi-Fi do campus, com aquisição de equipamentos e expansão da rede para o Ginásio Poliesportivo.

12. SERVIDORES E COLABORADORES

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Realizar encontros pedagógicos e/ou oficinas necessárias para o desenvolvimento do ensino aprendizagem;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Apoio para o preenchimento e atualização dos sistemas de controle dentro do prazo;
- Discussão e divulgação sobre cronograma escolar, atividades de ensino, pesquisa, extensão e reuniões;
- Planejamento para detalhar as ações a serem desenvolvidas durante o ano como as mostras técnicas, visitas técnicas, simpósios, congressos e outros eventos científicos;

- Atendimento e análise de demandas institucionais referentes às parcerias e/ou cooperações técnicas;
- Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;
- Criar um calendário de reuniões junto aos servidores técnicos, para discutir demandas oriundas do processo administrativo, projetos dos setores, melhorias de trabalho e capacitação profissional;
- Fortalecer o apoio aos docentes para o suporte de suas atividades pedagógicas e acadêmicas, bem como auxiliar no desenvolvimento de novas práticas e tecnologias;
- Desenvolver atividades que promovam a interdisciplinaridade e a integração de diferentes áreas;
- Promover a equidade do trabalho, de tal forma que os docentes tenham as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades, reconhecendo os esforços nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e representação.

13. DISCENTES

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, aonde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Criar o projeto “Conhecendo o Campus” para os alunos dos primeiros períodos dos cursos;

- Manter e ampliar as bolsas de monitoria;
- Incentivar a criação de Grêmio Estudantil, Centros e Núcleos Acadêmicos objetivando maior representatividade discente no Campus;
- Promover eventos de integração entre os alunos e entre alunos e servidores objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos;
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual, e IST (infecções sexualmente transmissíveis), novo coronavírus, entre outros;
- Incentivo a realização de projetos e eventos como medidas preventivas para saúde de nossos alunos e toda comunidade acadêmica do Campus;
- Realizar apoio técnico para a realização das cerimônias de formaturas e solenidades de conclusão de curso;
- Manter os programas de assistência ao estudante, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no campus;
- Implementar um calendário de reuniões entre representantes de turma e a gestão;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
- Fortalecer o Setor de Esporte, Lazer e Arte, como espaço formativo e lúdico com ações permanentes de integração dos estudantes;
- Fortalecer o atendimento psicossocial, de modo a garantir melhor acompanhamento de educandos em situação de vulnerabilidade social, favorecendo atuação no contexto escolar, essencialmente focalizada no diagnóstico, atendimento, orientação e intervenção em relação aos problemas emocionais e sociais, de aprendizagem e de comportamento;
- Qualificar o diálogo e a infraestrutura para o acolhimento das atividades dos diversos movimentos estudantis, de modo a incentivar a realização de atividades extracurriculares que permitam o desenvolvimento integral do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendo que o papel do Diretor Geral não é o de deter todas as respostas e estratégias para o funcionamento da instituição, mas sim, posicionar-se como um agente de promoção da integração das pessoas, buscar ativamente soluções pautadas na discussão e na concepção objetiva de ações para fomentar o desenvolvimento do Campus. Por isso este plano de trabalho não tem o objetivo de se colocar como pronto, mas em uma constante construção com toda a comunidade do Campus, entretanto ele visa demonstrar os principais elementos norteadores da gestão que, se aprovada nas próximas eleições, e assim contendo toda a legitimidade para as suas ações, partirá para atuar na melhoria das condições de trabalho do servidor, bem como nas condições de aprendizagem do corpo discente, e na ampliação do diálogo com a comunidade externa. Assim, temos o intuito de criar um espaço estimulante para que todos possam ao mesmo tempo desempenhar suas atribuições e viver num ambiente muito mais saudável e feliz.

Assim, agradeço a oportunidade e deixo aberto canais de comunicação.

PROFESSOR

FÁBIO NUNES
DIÁLOGO E EDUCAÇÃO INOVADORA



PROFESSOR

FÁBIO NUNES

DIÁLOGO E EDUCAÇÃO INOVADORA

